

PROJETO DE LEI Nº OO 7 de 28 de março de 2001.

Estabelece critérios de aplicação de receita resultante de honorários advocatícios.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA, faço saber que a Assembléia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º A receita auferida pela Fazenda Pública Estadual, resultante da cobrança de honorários advocatícios, ainda que recolhidos sob o título de acréscimo incidente sobre o valor do débito fiscal inscrito para cobrança executiva, será destinada à Procuradoria Geral do Estado, para distribuição da seguinte forma:
- I 70% (setenta por cento) para remuneração dos Procuradores do Estado, obedecidos os critérios estabelecidos em Regulamento;
- II 15% (quinze por cento) para aperfeiçoamento intelectual dos Procuradores ou, quando indispensável, para a contratação de juristas de notório saber, para executarem tarefa determinada ou emitirem parecer;
- III 15% (quinze por cento) para aquisição de livros técnicos e científicos destinados à expansão da biblioteca da Procuradoria Geral, e
- § 1º As importâncias relativas aos honorários que forem mensalmente apurados serão recolhidas pela Secretaria de Estado da Fazenda, em conta especial no Banco do Brasil S/A, ficando à disposição da Procuradoria Geral, para os fins previstos neste artigo.
- § 2º Os Procuradores do Estado deixarão de perceber honorários no exercício de cargo em comissão, que não os da própria Procuradoria Geral.
- $\mbox{\S 3}^{o}$ É vedado o percebimento cumulativo dos honorários a que se refere este artigo.
- Art. 2º Os honorários previstos no artigo anterior não se incorporam aos vencimentos para qualquer efeito, nem mesmo para fins de aposentadoria.





GOVERNO DE RORAIMA "AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

- Art. 3º Os Procuradores do Estado não poderão perceber anualmente, honorários em importância que, somada aos vencimentos ultrapassem a 12(doze) vezes o limite máximo estabelecido pelo § 1º do Art. 27 da Constituição Estadual, para os servidores do Poder Executivo.
- § 1º Em cada mês, a importância que ultrapassar o limite estabelecido neste artigo servirá para compensar eventuais deficiências verificadas em outros meses do ano.
- § 2º Anualmente, na hipótese da dotação referida no inciso I do Art. 1º desta lei apresentar saldo em virtude das limitações estabelecidas, será destinado às finalidades especificadas nos incisos II e III do mesmo artigo.
- Art. 4º Esta Lei entrará em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Palácio Senador Hélio Campos - RR, 28 de março de 2001

NEUDO RIBETRO CAMPOS

Governador do Estado de Roraima





GOVERNO DE RORAIMA AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

MENSÆGEM GOVERNAMENTAL N° 08 DE 28 DE

1- Secretaria Pl

março

DE 2001

~ ' 24.0x 03.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS E DEPUTADAS ESTADUAIS,

Submeto à elevada apreciação dessa Casa Legislativa, projeto de Lei dispondo sobre critérios de aplicação de receita resultante de honorários advocatícios.

Trata-se de projeto auto-explicativo, mas que tem como objetivo essencial dotar a Procuradoria Geral do Estado de recursos específicos, voltados sobretudo para o aperfeiçoamento intelectual dos seus Procuradores e aquisição de " instrumental" de trabalho para os mesmos.

Como se vê, não se trata de obter autorização legislativa para a cobrança de honorários, porquanto a sucumbência é matéria já disciplinada em diplomas legais federais, mas tão somente estabelecer critérios para sua aplicação.

Isto posto, solicito a costumeira atenção dos senhores Deputados no sentido de aprovarem o presente projeto em regime de urgência.

Respeitosamente,

Governador do Estado de Roraima